UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

PAULO CÂMARA NO 2º ESCALÃO



Depois de governar Pernambuco por oito anos e deixar a administração estadual com baixo índice de aprovação, não conseguindo sequer eleger seu sucessor, Paulo Câmara, sem partido, foi escolhido pelo presidente Lula, em audiência hoje, para presidir o Banco do Nordeste (BNB), entidade financiadora de projetos regionais. Agora a expectativa é sobre quem vai comandar a Sudene, outro órgão importante para a região. Veja cobertura nesta edição.



NOSSO TIME

Diretor Geral: José Nivaldo Junior. Dir. de Redação: Antônio Magalhães. Editora Nacional: Hylda Cavalcanti. Editor Regional NE: Severino Lopes Dir. de Arte: Ivan Rodrigues.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

QUEM CASA, QUER CASA!

Finalmente, depois de 36 dias da posse, o casal presidencial, Lula e Janja, poderá ir para a casa hoje, que, no caso, é o Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência. Em muitas falas públicas, o presidente se queixava de presidir o país sem ter uma casa onde morar. Ele e a esposa ficaram hospedados, neste período, num hotel de Brasília. Leia notas EM PRIMEIRA

EM PRIMEIRA MÃO COLUNA DIÁRIA

TERREMOTO

A contagem oficial de mortos por conta do maior terremoto em 80 anos na Turquia e na Síria, na madrugada de segunda-feira, subiu hoje para 7.266. Mais de 40 horas após o tremor, que durou um minuto e meio e abalou fortemente a região central da Turquia e o noroeste da Síria, milhares de pessoas ainda estão sendo resgatadas, e outras milhares seguem desaparecidas.

RASCUNHO PROCESSADO

O corregedor-geral eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, negou hoje pedido da defesa do ex-presidente Bolsonaro e do seu candidato a vice, Braga Netto, para rever a decisão de incluir um rascunho na ação do TSE. O documento apócrifo, considerado inconstitucional por especialistas, foi encontrado pela Polícia Federal durante buscas na casa do ex-ministro Anderson Torres e pregava instaurar estado de defesa na Corte e mudar o resultado das eleições de 2022.

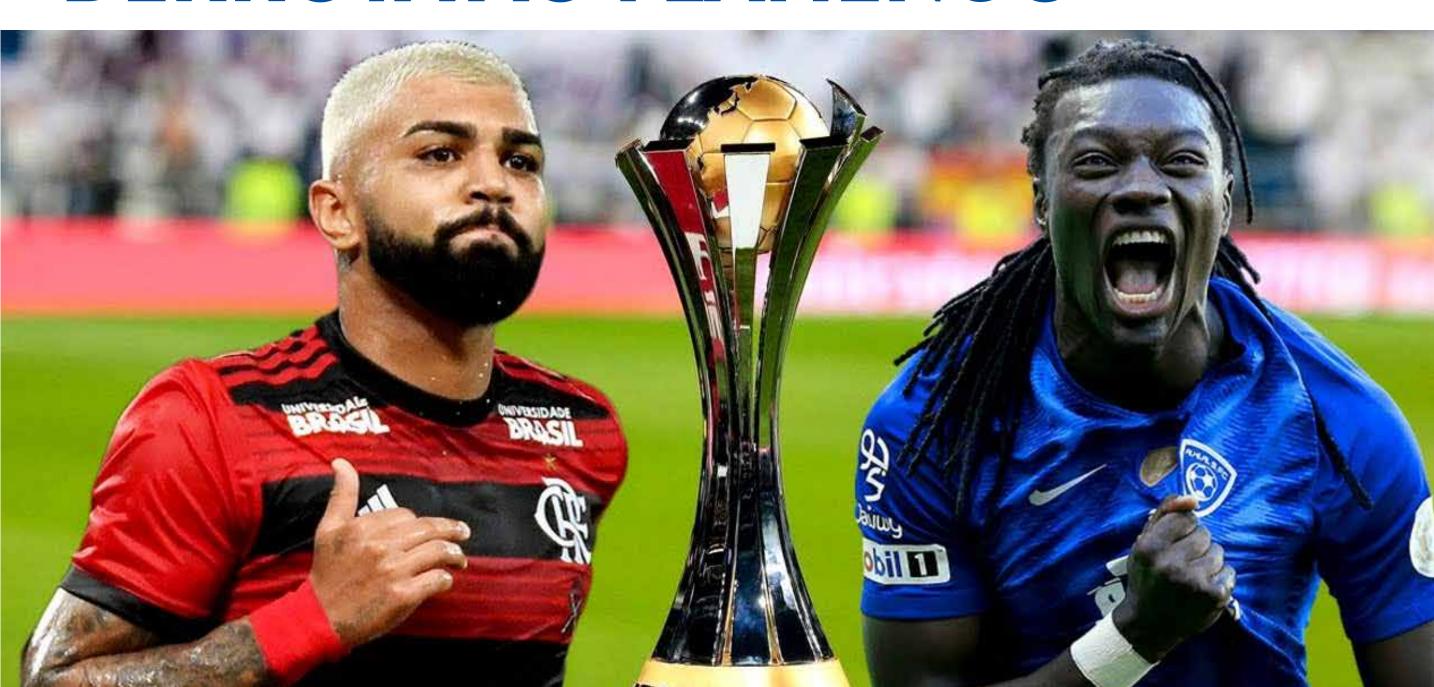
DE VOLTA AO BRASIL

O ex-presidente Bolsonaro anunciou em podcast nos Estados Unidos que dentro de algumas semanas vai regressar ao Brasil para atuar politicamente e fazer uma oposição responsável ao governo petista. Ele disse nessa entrevista que em 30 dias de governo "Lula fez muitas coisas erradas".

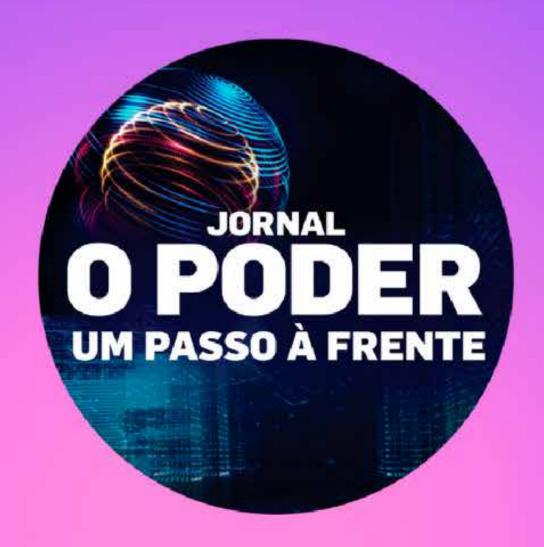
DE VOLTA AO PALÁCIO

Depois de 36 dias, desde a sua posse, o presidente Lula e a primeira-dama Janja finalmente vão poder ocupar o Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência. Na quinta-feira (09), o presidente Lula estará nos Estados Unidos para um encontro com o presidente Joe Biden.

BURRICE DA DIRETORIA IMPÕE DERROTA AO FLAMENGO



Os iluminados diretores do Flamengo provocaram a saída do vitorioso técnico Dorival Júnior e, a poucas semanas da final da copa dos clubes, contrataram um técnico português. Assim,o Flamengo perdeu sua forma de jogar e ainda não arrumou outra. Resultado: perdeu logo na primeira partida para o Al-Hilal Saudi Football Club, deRiad, Arábia Saudita, por 3 X 2 para o time das arábias. Talvez tenha sido até bom. O Flamengo, jogando esse futebol de terceira, escapou de levar uma goleada histórica do Real Madrid.



ACESSE E ASSINE WWw.opoder.com.br



RECEBA
DIARIAMENTE
EM SEU
SMARTPHONE

É GRATIS!!!

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

SEGUNDO ESCALÃO DE LULA

PAULO CÂMARA ASSUMIRÁ BNB

Hylda Cavalcanti



Depois de receber em audiência no Palácio do Planalto, esta tarde (7), o ex-governador de Pernambuco Paulo Câmara (sem partido), o presidente Lula o confirmou como novo presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). A nomeação, que deve sair nos próximos dias no Diário Oficial, foi fruto de disputas internas no governo, já que o deputado José Guimarães

(PT-CE), vinha trabalhando por outro nome. Ainda não há data para a posse.

SUDENE

A definição sobre a presidência das Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), da Amazônia (Sudam) e do Centro-Oeste (Sudeco) ficou de sair depois da reunião do Conselho Político, programada para se realizar pela primeira vez nesta gestão, amanhã (8). Está cotada para a Sudene outra pernambucana, a ex-deputada Marília Arraes (SD).

MUDANÇA NO BANCO DO NORDESTE

BNB QUER SER VISTO COMO BANCO REGIONAL

Hylda Cavalcanti



Com nova presidência e diretorias prestes a serem definidas, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) precisará de esforço por parte de técnicos e gestores para voltar a ser visto como entidade que dá fomento de forma equilibrada aos Estados nordestinos tanto por microrregião como também por setores produtivos. É isto o que constata um estudo concluído na última semana pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que avaliou o ban-

co com base nos seus balanços internos e em comparativos com outros dados governamentais apurados entre 1995 e 2019.

GEOGRAFIA

O trabalho, intitulado "O BNB e o Desenvolvimento do Nordeste Brasileiro: Velhas e Novas Missões para uma Economia em Mudança" mostra, na prática, a geografia das aplicações do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) por meio do BNB. O resultado não é ruim, mas mostra que, com o passar dos anos, o crédito do banco, antes mais concentrado nas capitais e cidades médias litorâneas, se deslocou para o interior dos estados, o que levou a disputas políticas locais com desdobramentos no Congresso Nacional.

RECURSOS DO FNE

Na dimensão territorial, de 1995 a 2019, por exemplo, municípios com até 20 mil habitantes receberam 25,4% do total de recursos do FNE e o grupo entre 20 mil e 50 mil habitantes captou 23,7%. "O BNB está enraizado nos territórios", afirmou o

pesquisador Aristides Monteiro Neto, um dos autores do trabalho, para quem, do ponto de vista territorial, houve acerto na estratégia de interiorização.

CRÉDITO

Conforme a análise, o volume de crédito aplicado pela entidade alcançou R\$ 290,9 bilhões do FNE, aplicados na região e em municípios da área da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) no norte de Minas Gerais e no Espírito Santo. Saíram de uma média anual de R\$ 3,5 bilhões, entre 1995 e 1999, para R\$ 22 bilhões anuais, em média, de 2015 a 2019.

INVESTIMENTOS DO BNB

Hylda Cavalcanti

PERNAMBUCO PREFERIU INVESTIR NA INDÚSTRIA





Conforme o mesmo relatório divulgado pelo Ipea sobre a atuação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) na distribuição setorial dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), no período pós-1995, a maior parte dos recursos (41,5%) foi direcionada para a Agropecuária – cuja proporção

captada tem sido superior à do Comércio e Serviços (22,1%) e da Indústria (18,4%). A exceção ficou com Pernambuco, onde a Indústria (30,6%) recebeu mais recursos que a Agropecuária (28,4%).

MAPOTIBA

Em áreas de expansão do Agronegócio, como no Matopiba, região que reúne os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, a proporção contratada pela Agropecuária foi três vezes superior aos valores aplicados na indústria do Maranhão, Piauí e Bahia, mostrou o estudo. No período pós-1995 coberto pelos dados, as atividades que mais contrataram recursos do FNE foram as de Agropecuária e o grupo Comércio-Serviços, com, respectivamente, 41,5% e 22,1% do total.

INDÚSTRIA-INFRAESTRUTURA

A Indústria, por sua vez, absorveu 18,4 % do total financiado no período, enquanto os projetos de infraestrutura, principalmente energia renovável, financiados pelo BNB, consumiram 17,9% dos recursos.

DISPUTAS

"São dados importantes a serem observados em conjunto com as diretrizes que o atual governo deseja dar ao fomento dos estados e também às características dessas áreas, porque muitas dessas distribuições do FNE foram e continuam sendo motivo de disputas até hoje, principalmente entre os políticos", enfatizou o técnico e economista da Universidade de Brasília Rômulo Saraiva. Em tempo: o estudo foi preparado para avaliar a performance do banco em função dos seus 70 anos de existência, completados no ano passado.

MERCADO

Antonio Magalhães



A máquina de moer reputações do PT e anexos da imprensa não para. Depois do senador Fernando Dueire (MDB-PE) se posicionar publicamente e com coragem a favor do senador Rogério Marinho na eleição para presidente do Senado, o site Metrópoles, um puxadinho petista e calunioso, sugeriu que ele teria sido beneficiado por emendas parlamentares ainda no governo Bolsonaro. Quem conhece Dueire sabe da sua honradez e coragem cívica. Deu um voto independente em favor do Brasil e do Senado.

CALOTEIROS ESTADUAIS

O governo federal pagou R\$ 907,88 milhões em dívidas atrasadas de Estados e municípios em janeiro, informou hoje a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Os números dizem respeitos às dívidas garantidas pela União e não honradas por sete Estados e constam do Relatório de Garantias Honradas pela União em operações de crédito.

PAULO CÂMARA DEU UM CALOTE DE R\$ 26,18 MILHÕES

Foram R\$ 327,33 milhões relativos à inadimplência

do Maranhão; R\$ 188,03 milhões de Minas Gerais; R\$ 120,12 milhões do Piauí; R\$ 107,01 milhões do Rio de Janeiro; R\$ 78,30 milhões de Goiás; R\$ 60,92 milhões do Rio Grande do Sul e R\$ 26,18 milhões de Pernambuco.

NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

A presidente da Caixa Econômica, Rita Serrano, declarou que o programa Desenrola de renegociação de dívidas para quem recebe até dois salários mínimos (R\$ 2,6 mil) deve ser lançado nos próximos dias. São 50 milhões de negativados, que, em geral, estão em outros programas sociais.

DESCONGELAMENTO EXPLOSIVO DE SALÁRIOS

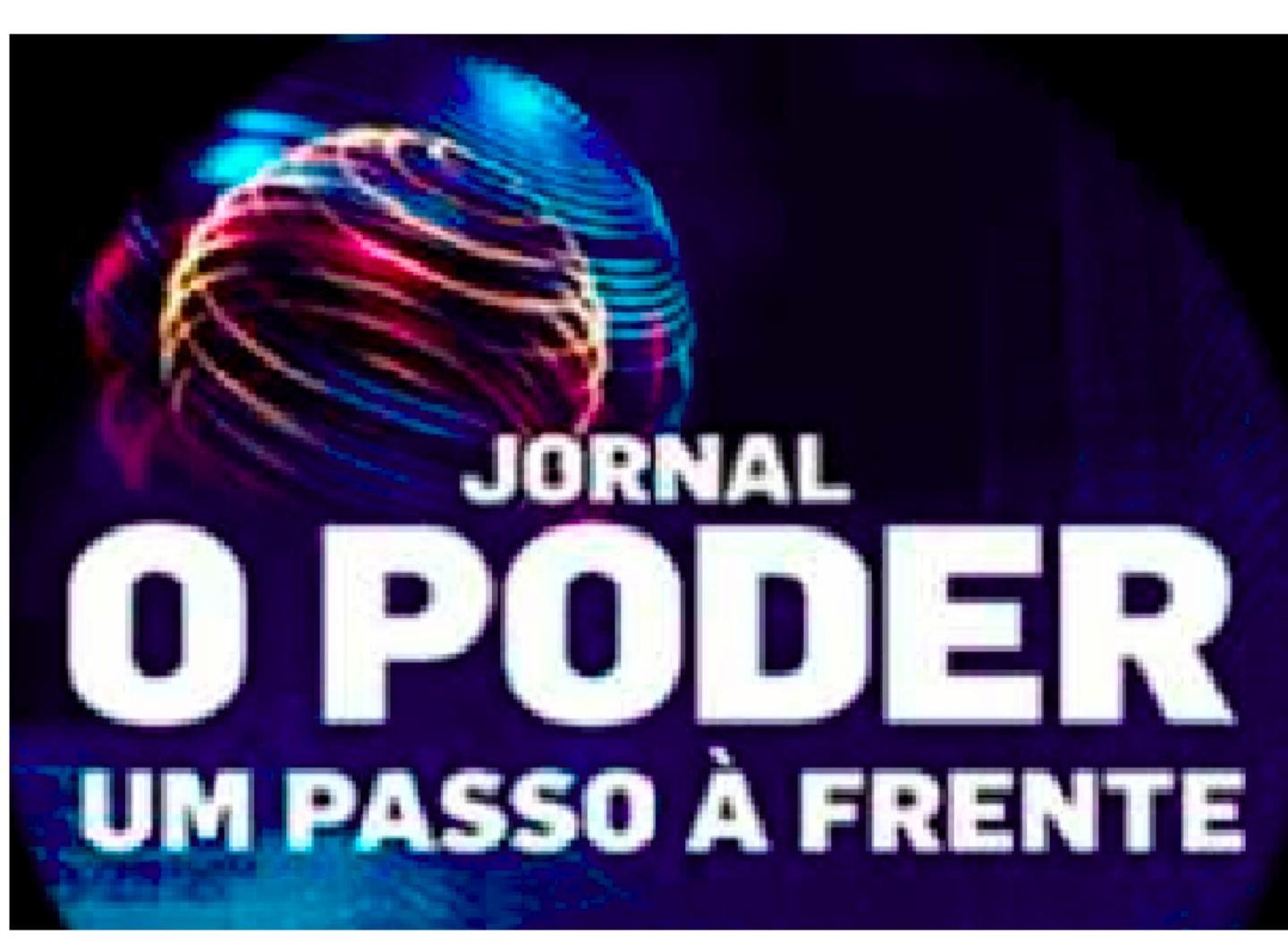
O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou hoje durante evento que pretende "tirar a granada do bolso" dos servidores públicos para negociação de um reajuste salarial da categoria. A declaração faz referência a fala do ex-ministro da Economia Paulo Guedes, que disse em 2020 que o governo havia colocado "a granada no bolso do inimigo" ao aprovar durante a pandemia um congelamento salarial para as carreiras do funcionalismo.

CANETADA BAIXA DIESEL

Após dois meses sem mexer no preço do diesel, a Petrobras anunciou que vai reduzir a partir de amanhã (08) o combustível

em 8,8% nas refinarias, para R\$ 4,10 por litro me média, uma queda de R\$ 0,40. Este é o primeiro reajuste do novo presidente da estatal, Jean Paul Prates, que tomou posse no último dia 26, dois dias depois de a empresa ter elevado o preço da gasolina em 7,5%.

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:

https://t.me/jornal_o_poder

IMPOSTOS EM DISCUSSÃO

POLÊMICA SOBRE O VOTO DE QUALIDADE

Hylda Cavalcanti

Enquanto discute as indicações para os cargos de segundo escalão e tenta fazer composições no Congresso, o Governo Lula 3 trava, em paralelo, uma das suas primeiras ar-



ticulações de grande porte junto aos líderes da Câmara e do Senado. Trata-se da discussão sobre a Medida Provisória (MP) encaminhada ao Legislativo há poucos dias que faz mudanças nas regras do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e institui a volta do chamado "voto de qualidade".

DESEMPATES

A regra consiste num instrumento que

sempre foi muito usado nos julgamentos do Carf em casos de empate. Antes, os presidentes das turmas do Conselho desempatavam os julgamentos. Com o fim da prerrogativa, pelo Congresso, em abril de 2020, as disputas empatadas passaram a ser resolvidas sempre favoravelmente aos contribuintes. Agora, com a MP, dependendo do que voltarem a decidir os presidentes de cada turma, o resultado dos julgamentos pode acarretar em milhões para os cofres da União, conforme contas de técnicos do Ministério da Fazenda.

GOVERNADORES

Depois de críticas feitas por empresários do país à medida e de discursos acalorados de parlamentares contra o texto da MP, na noite de ontem (6), o Fórum dos Governadores divulgou um manifesto de solidariedade à iniciativa. Assinado por 21 dos 27 governadores, o manifesto defende o texto, que integra o pacote de ajuste fiscal anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. E além de apoiar o ministro, destaca que a regra "vai ao encontro de pleitos anteriormente defen-

didos pelas Fazendas estaduais, ratificando o princípio constitucional da supremacia do interesse público sobre o particular".

NEGOCIAÇÕES

Mesmo com esse apoio, o Haddad anunciou que segue em busca de um consenso entre parlamentares e empresários, de forma a aprovar a matéria sem melindres e, assim, evitar futuras judicializações sobre o tema. O ministro teve várias reuniões para tratar a questão nesta terça-feira e incluiu outras com lideranças partidárias na sua agenda de amanhã.

ATAQUES EM BRASÍLIA

GOVERNO PÕE SIGILO NAS IMAGENS



O governo de Luiz Inácio Lula da Silva, por meio do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), se recusou a compartilhar a íntegra das imagens dos ataques em 8 de janeiro ao Palácio do Planalto feitas pelas câmeras internas do prédio. O sigilo foi decretado após um pedido de Lei de Acesso à Informação (LAI) feito pela Folha de S. Paulo.

GSI NÃO QUER EXPOR SEGURANÇA

Segundo a argumentação do GSI, liderado pelo general Gonçalves Dias, "não é razoável" o compartilhamento da íntegra das imagens por expor informações de métodos, equipamentos, procedimentos operacionais e recursos humanos da segurança presidencial.

AUTORIDADE ESCONDE OMISSÕES

Anteriormente, um recorte editado das imagens foi divulgado de forma oficial pelo governo. O conteúdo, obtido inicialmente pelo programa Fantástico, da TV Globo, foi compartilhado com toda a imprensa. Nos trechos, não era possível analisar uma suposta omissão das forças de segurança que teriam, eventualmente, favorecido a entrada dos manifestantes.

NADA TRANSPARENTE

O sigilo imposto à íntegra das imagens diverge da posição apresentada pelo presidente Lula durante a campanha, quando fez críticas severas à ocultação de informações do governo anterior. Em diver-

sos discursos, o petista defendeu que, no seu governo, o cenário seria "mais transparente".

Postado em www.opoder.com.br

ARTIGO

O GOVERNO ESTÁ GANHANDO FORMA



Alexandre Santos

É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.

Estamos no início do segundo mês do terceiro governo de Lula. A despeito da herança maldita recebida de Bolsonaro e dos problemas criados pelos bolsonaristas, incluindo a crise militar e a tentativa de golpe de Estado, Lula vem cumprindo uma agenda animadora para o Povo brasileiro. A cada dia, a nova administração se consolida, ampliando as condições de governança e de governabilidade.

O NOVO BNDES

Hoje, por exemplo, em solenidade prestigiada pela mais fina flor da economia brasileira, tomou posse a nova diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - um dos pilares estratégicos do plano de retomada do crescimento econômico e do desenvolvimento social do País.

UM MOTOR DA ECONOMIA

Naturalmente, assim como fez com todas as ferramentas de administração, o governo Bolsonaro também quis desmoralizar e BNDES e, ainda, colocá-lo à serviço de aproveitadores. De qualquer forma, pela enorme capacidade financeira, o apoio do BNDES pode fazer diferença entre o sucesso e o fracasso de empreendimentos.

O APOIO DO BNDES PODE SER FUNDAMENTAL

Lembre-se, por exemplo, que, ao cumprir a orientação do governo FHC e negar o empréstimo solicitado pela Gurgel, o BNDES condenou a Brasil a não ter uma fábrica de automóveis brasileiros. Na visada inversa, lembre-se que o apoio do BNDES foi decisivo para a consolidação de grandes empresas como a Eletrobras e a Embraer.

OS MOTORES DA ECONOMIA

Juntamente com a Petrobrás, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica, o BNDES forma a base estratégica sobre a qual o Brasil pode reconstruir o seu poderio econômico. Assim, a sociedade brasileira deve manter a vigilância necessária para que não haja qualquer desvio capaz de afastar o País da jornada desejada.

LEGISLATIVO

PARLAMENTARES VOLTAM ACELERADOS



Parlamentares de oposição tentam articular a derrubada dessa medida, assim como também pretendem impedir que o chefe do Executivo permita que o BNDES faça empréstimos para realização de obras em outros países, como já foi cogitado por Lula durante a viagem que fez à Argentina.

ALISTAMENTO MILITAR

Além disso, há projeto pedindo também

para rever a obrigatoriedade do alistamento militar para homens quando fazem 18 anos. E também a volta do horário de verão. Outro projeto apresentado sugere o fim da fidelidade partidária. Se for aprovado, os deputados vão poder se desfiliar de seus sem apresentar justificativa.

NOVAS COMISSÕES

Também há pedidos para criação de novas comissões permanentes na Câmara e no Senado. Esta última foi, inclusive, uma promessa do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que pretende engajar os partidos menores. Na lista estão comissões como a de Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. E a senadora Damares Alves (PRB-DF) pediu a abertura de uma nova comissão para atender crianças e adolescentes.

JUDICIÁRIO

STJ ACUMULA PAUTAS DE GRANDE REPERCUSSÃO

Hylda Cavalcanti

Esqueça o Supremo Tribunal Federal (STF) quem espera que a masis alta Corte do



país vá ter protagonismo total nos julgamentos do Judiciário este ano. Apesar da sua máxima importância, o STF concorrerá com uma pauta de processos no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 2023, de igual ou maior relevância em se tratando de temas de grande interesse jurídico e social. Informações da presidência do STJ – o segundo maior tribunal superior em quantidade de ministros – obtidas por O PODER apontam 79 ações em vias de serem julgadas neste semestre

sob o rito dos recursos repetitivos – aqueles cuja decisão passa a valer para todos os processos Brasil afora.

CIRURGIAS

Para se ter ideia, ao longo de 2022, esse tipo de julgamento ficou em cerca de 40 recursos no STJ. Um que está sendo aguardado com grande expectativa até março é o que discute se os planos de saúde são obrigados a custear cirurgias plásticas em pacientes que fizeram cirurgia bariátrica. Segundo já declarou o relator, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, o ponto central da controvérsia é definir se a cirurgia plástica, nesses casos, tem finalidade reparadora ou meramente estética.

POUPANÇAS

Outro tema pautado diz respeito aos expurgos inflacionários das décadas de 1980 e 1990. Dessa vez, o assunto em questão é o termo final da incidência dos juros remuneratórios no caso de ações coletivas e individuais que reivindicam a recomposição das perdas com as cadernetas de poupança. De acordo com estimativas feitas

pelo presidente da Comissão Gestora de Precedentes e de Ações Coletivas (Cogepac), ministro Paulo Sanseverino, pelo menos 20 mil processos serão afetados pela definição dessa questão jurídica.

SERVIDORES

A Corte também se prepara para julgar, até junho, a possibilidade de comprovação de transação administrativa relativa ao pagamento do percentual, por meio de fichas financeiras ou documento expedido pelo Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape). O processo tem como relator o ministro Humberto Martins e, segundo a Cogepac, o julgamento impactará em pelo menos 30 mil processos de servidores públicos federais que entraram na carreira em 1993 - e que, dependendo do resultado, podem vir a receber reajuste de 28,86% nos seus contracheques.

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO



WWW.JORNALOPODER.COM.BR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS



Fale conosco, sugestões e críticas: contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:

redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie: comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

